

# LIDA A SENTENÇA DOS INCRIMINADOS NO CASO DE «ANTOLOGIA DE POESIA ERÓTICA E SATÍRICA»

Terminou, esta manhã, no Plenário da Boa Hora, com a leitura da sentença, o julgamento do caso relacionado com a publicação da «Antologia de Poesia Erótica e Satírica».

Os escritores Natália Correia e Bento de Melo foram

condenados a 90 dias de prisão substituíveis por igual tempo de multa e mais 15 dias de multa à razão de 50\$ diários; Mário Cesariny de Vasconcelos foi condenado a 45 dias de prisão substituíveis por igual tempo de multa e mais 7 dias de multa, à razão

de 30\$ diários; o poeta Ary dos Santos foi condenado a 45 dias de prisão remíveis por igual tempo de multa, mais 7 dias de multa à razão de 40\$. Luís Pacheco teve 55 dias de prisão substituíveis por igual tempo de multa, mais 7 dias de multa, à razão de 40\$; Ernesto Melo e Castro foi condenado em 45 dias de prisão, substituíveis por igual tempo de multa, mais 7 dias de multa, à razão de 50\$ diários. O réu Francisco Marques Esteves foi absolvido.

As penas dos réus Natália Correia e Bento de Melo foi aplicado imposto de justiça de 1500\$ já convertidos em 75 dias de prisão, mais 500\$ de procuradoria. Mário Cesariny de Vasconcelos e José Carlos Ary dos Santos, foram condenados, cada um, no imposto de 1000\$ já convertidos em 50 dias de imposto de justiça e na procuradoria de 500\$. O réu Luís Pacheco foi sobrecarregado com o imposto de 880\$, declarados inconvertíveis por impossibilidade financeira do réu. Aos réus Bento de Melo e Luís Pacheco acresce a condenação de ambos em 9 de Novembro de 1967.

Natália Correia, Mário Cesariny de Vasconcelos, José Carlos Ary dos Santos e Ernesto Melo e Castro ficam com a pena suspensa por três anos.

O acórdão, entre outros quesitos, dava como provada a qualidade literária da obra. Os livros apreendidos foram declarados perdidos a favor do Estado.